

Atenção Farmacêutica a Pacientes Atendidos na Clínica de Implantodontia da Universidade Santa Cecília

Monike Silva de Freitas¹, Walber Toma²

¹Programa de Pós-Graduação em em Sustentabilidade de Ecossistemas Costeiros e Marinhos (PPG-ECOMAR) - Universidade Santa Cecília (Unisanta), Santos-SP, Brasil

²Faculdade de Fisioterapia e Farmácia - Universidade Santa Cecília (Unisanta), Santos-SP, Brasil

E-mail: monikesfreitas@yahoo.com.br

Resumo: A evolução dos recursos relacionados à saúde tem proporcionado aumento da expectativa de vida na população brasileira. Tais mudanças tem também levado a população a novos hábitos relacionados à área da saúde. Dentre tais hábitos encontra-se o aumento da procura pela realização de implantes dentários. É fato que, o sucesso de um implante dentário está atrelado a questões multifatoriais. Dentre estas questões encontra-se a influência de medicamentos utilizados pelos pacientes. O trabalho teve como objetivo a realização do acompanhamento farmacoterapêutico através da Metodologia Dáder a pacientes candidatos à realização de implante dentário na clínica de Odontologia da Unisanta. Para tanto, foram avaliados prevalência das principais doenças apresentadas pelos pacientes e as principais classes medicamentosas em uso contínuo. Foram avaliados 53 pacientes por período de seis meses. Os dados apontam que 70% (n=37) dos entrevistados eram do gênero feminino (70%), ao passo que 30% (n=16) do gênero masculino. Deste montante 45% (n=23) era idosos. Dos 23 idosos 75% (n=18) fazem uso contínuo de medicamentos. Dentre as doenças mais prevalentes nos idosos avaliados predominam a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Hipercolesterolemia, correspondendo a total de 45% das doenças citadas. Estudos apontam que, pacientes portadores de HAS e Hipercolesterolemia tem maior probabilidade de apresentarem doença periodontal e, conseqüentemente possuem maior dificuldade na ósseo-integração e estabilização de um implante dentário. Os trabalhos apontam também que, o uso de fármacos das classes das Estatinas (para tratamento do colesterol) e dos Antagonistas do Receptor da Angiotensina II (ARA-II) (para o tratamento da HAS) contribuem de maneira expressiva para a ósseo-integração e estabilização do implante dentário. Conclui-se que uma avaliação medicamentosa de pacientes portadores de HAS e Hipercolesterolemia podem contribuir para um melhor prognóstico quanto às chances de sucesso após a realização de um implante dentário.

Palavras-chave: Implante; Ósseo-Integração; Método Dáder; Estatinas; ARA-II.

Pharmaceutical Care to Patients Attended at the Implantology Clinic of Santa Cecília University

Abstract: The evolution of health-related resources has led to increased life expectancy in the Brazilian population. Such changes have also led the population to new health-related habits. Among such habits is the increased demand for dental implants. It is a fact that the success of a dental implant is linked to multifactorial issues. Among these issues is the influence of medications used by patients. The objective of this study was to perform pharmacotherapeutic follow-up through the Dáder Methodology to patients who are candidates for dental implants at the Unisanta Dental Clinic. To this end, the prevalence of the main diseases presented by

the patients and the main drug classes in continuous use were evaluated. We evaluated 53 patients for a period of six months. The data indicate that 70% (n = 37) of respondents were female (70%), while 30% (n = 16) male. Of this amount 45% (n = 23) were elderly. Of the 23 elderly, 75% (n = 18) make continuous use of medications. Among the most prevalent diseases in the evaluated elderly, Systemic Arterial Hypertension (SAH) and Hypercholesterolemia predominate, corresponding to a total of 45% of the aforementioned diseases. Studies show that patients with hypertension and hypercholesterolemia are more likely to have periodontal disease and, consequently, have greater difficulty in bone integration and stabilization of a dental implant. The studies also point out that the use of statin drugs (for cholesterol treatment) and Angiotensin II Receptor Antagonists (ARA-II) (for the treatment of hypertension) contribute significantly to bone integration. dental implant stabilization. It is concluded that a drug evaluation of patients with hypertension and hypercholesterolemia may contribute to a better prognosis regarding the chances of success after a dental implant.

Keywords: Implant; Osseointegration; Dader Method; Statins; Ara-II.

Introdução

Considerando o crescimento e envelhecimento populacional, estima-se que o serviço de implantodontia crescerá exponencialmente. O desenvolvimento dos implantes ósseo-integráveis com pinos de titânio trouxe exclusão da rejeição ao implante e ganho significativo no sucesso dos implantes dentários. Quando se fala em implantodontia ósseo-integrável, tem-se obrigatoriamente que falar em remodelação óssea. A remodelação óssea se dá pela ação conjunta de osteoblastos e osteoclastos, onde há reabsorção óssea mediada por osteoclastos, seguida de uma fase de formação óssea dirigida por osteoblastos⁵.

É fato que o sucesso dos implantes está diretamente relacionado ao princípio da ósseo-integração. A criação e manutenção deste fenômeno dependem do entendimento do reparo do tecido ósseo e de sua capacidade de remodelação. O tecido ósseo peri-implantar necessita de um tempo para remodelar até que se obtenha um melhor alinhamento para suporte das cargas a que é submetido. Nesta fase, um número maior de osteócitos se faz necessário, devido ao seu papel essencial na remodelação e hemostasia óssea. Uma vez adaptado, o mesmo número de osteócitos não é mais necessário e tende a diminuir⁵.

Ao mesmo tempo, tal evolução dos implantes ósseo-integráveis trouxe para discussão, a importância de uma boa anamnese, sobretudo medicamentosa do candidato ao implante. E é neste contexto, que pode ser inserida a Atenção farmacêutica –, juntamente com o Método Dáder, como uma ferramenta importante para o sucesso na implantodontia.

Objetivos

Promover a prática da Atenção Farmacêutica em candidatos ao implante ósseo-integrável na clínica cirúrgica de odontologia da Universidade Santa Cecília com propósito de contribuir para a anamnese dos pacientes.

Material e Métodos

Este estudo foi realizado na clínica cirúrgica de odontologia da Universidade Santa Cecília, no período de setembro/2016 a fevereiro/2017, após a aprovação do comitê de ética e pesquisa da Universidade Santa Cecília (CAAE: 18441413.8.0000.5513). Foi realizada anamnese em n=53 pacientes pré-candidatos ao implante ósseo-integrável.

Resultados e Discussão

O estudo demonstrou que 70% (n=37) dos entrevistados correspondiam do gênero feminino. Segundo Gonçalves e. al. 2011, é inquestionável que o gênero feminino tenha uma preocupação maior com a saúde bucal e também com a estética. Há também uma grande correlação entre hormônios ovarianos (progesterona e o estrógeno) com as doenças periodontais, onde as mesmas provocam perda dentária precoce;

Nota-se também nos dados obtidos que 45% (n=23) dos entrevistados eram idosos. Neste contexto pode-se sugerir que, na decorrência do envelhecimento, o osso alveolar sofre alterações, tais como osteoporose e também há a prevalência severa da periodontite crônica – tais fatos que confirmam que a perda dentária prevalece em idosos – sendo o implante ósseo-integrável mais procurado nesta faixa etária.

Considerando que a maior parte dos pacientes atendidos são classificados como idosos, teve-se como hipótese que após avaliação dos mesmos haveria grande incidência de uso de medicamentos de maneira contínua. Dentre as doenças mais prevalentes nos idosos avaliados predominam a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e a Hipercolesterolemia, correspondendo a total de 45% das doenças citadas. Os dados apontam que, dos 23 idosos, 75% (=18) fazem o uso de medicamentos contínuos.

Dentre os medicamentos mais utilizados pelos pacientes encontram-se fármacos da classe das Estatinas (tratamento da hipercolesterolemia) e antagonistas de receptores de angiotensina II (ARA II) (tratamento da hipertensão arterial). Dados encontrados em revisões bibliográficas apontam que estas classes de medicamentos podem auxiliar beneficemente na aceleração e sucesso da implantodontia ósseo-integrável (CITAR A REFERÊNCIA).

Conclusões

Pacientes candidatos a implante dentário em sua maioria fazem uso de medicamentos contínuos que podem interferir no processo de ósseo-integração. É provável que em futuro próximo, a prescrição de estatinas e ARA II seja ato comum na clínica odontológica, uma vez que, tais classes podem favorecer a ósseo-integração. Conclui-se neste processo o papel fundamental do Farmacêutico na prática da Atenção Farmacêutica.

Referências

1. Martins, V. et al. Osseointegração: análise de fatores clínicos de sucesso e insucesso [Editorial]. Revista Odontológica de Araçatuba, v. 32, n. 1, p. 26-31, jan./jun., 2011.
2. Cherbo, E. Regeneração óssea guiada na implantodontia [monografia]. Campinas: Especialização em cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial da Universidade Estadual de Campinas; 1997.
3. BIANCHINI, M. O papel dos osteócitos na Osseointegração. Disponível em <http://www.ortociencia.com.br/Materia/Index/132874>. Acesso em 27 de jan de 2017.
4. Sendyk, D. I. et al. O efeito da simvastatina na osseointegração. Odontologia USP, São Paulo, mar., 2000. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/305770850_O_EFEITO_DA_SINVASTATI_NA_NA_OSSEOINTEGRACAO_The_effect_of_simvastatin_on_osseointegration_-_a_literature_review>. Acesso em 27 de jan de 2017.
5. Maciel, R. P. *Efeitos da inibição da enzima conversora de angiotensina sobre a doença periodontal induzida experimentalmente em ratos*. 2013. 103 f. Dissertação (Mestrado em Odontologia) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2013.
6. Maciel, R. P.; Muzzi, R. A. L. A presença do sistema renina angiotensina em vários órgãos – revisão de literatura [Editorial]. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, ano 11, n. 20, 22 p, jan., 2013.
7. Bertolini, P. F. R. et al. Medicina Periodontal e a mulher: a importância do seu conhecimento para uma abordagem preventiva por ginecologistas/obstetras e cirurgiões-dentistas [Editorial]. Revista Ciências Médicas de Campinas, p. 175-185, mai./jun., 2007.